

A reestruturação da comunicação do Cursinho Solidário – ONG Formação Solidária¹

Elias Gonçalves BONFIM²

Marcos José ZABLONSK³

Pontifícia Universidade Católica do Paraná, PR

RESUMO

O contexto do mundo atual globalizado traz desafios a comunicação das organizações, exigindo mudanças e adequações para que essa ocorra de maneira efetiva internamente e para com a comunidade que atende. O presente artigo apresenta uma análise desse cenário a realidade do Cursinho Solidário da ONG Formação Solidária, bem como os processos de reestruturação adotados, desenvolvendo formas de relacionamento através das Relações Públicas aplicada a comunidade e ao Terceiro Setor, visando melhorar a comunicação entre alunos, professores e colaboradores do projeto.

Palavras-Chave: Relações Públicas; Comunicação; Terceiro Setor; Educação.

OBJETIVO

O objeto de estudo desse trabalho é a estruturação da comunicação no Cursinho Solidário, um dos três programas da ONG Formação Solidária, funcionando em duas sedes, uma nas dependências do Curso Positivo, no bairro Batel e a outra instalada nas dependências da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), no bairro Rebouças, ambas localizadas na cidade de Curitiba - PR. O Cursinho é um espaço dedicado para estudantes que concluíram ou estão no concluindo o ensino médio que procuram ingressar no ensino superior, contando com o auxílio de professores voluntários que ministram aulas voltadas as exigências das habilidades e competências presentes no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e com foco para os pelo Brasil a fora.

Trabalhando em conjunto a isso, os objetivos específicos são: avaliar o grau de comprometimento dos alunos na busca pelo acesso ao ensino superior; divulgar o Cursinho Solidário para estimular os jovens potenciais carentes de Curitiba e Região Metropolitana a participar do projeto; e estimular um maior engajamento do público interno com o Cursinho.

¹ Trabalho de conclusão de curso apresentado em Dezembro de 2015 na PUCPR.

² Bacharel em Comunicação Social Habilitação em Relações Públicas - PUCPR, email: egonfim@gmail.com

³ Orientador do TCC do Curso de Relação Públicas - PUCPR, email: marcos.zablonsky@pucpr.br

O papel do profissional de Relações Públicas dentro do Terceiro Setor é fortalecer a comunicação entre instituição e público de interesse, a sociedade que está em volta ou o público que a instituição se destina. O profissional de Relações Públicas precisa ter voz ativa e passar transparência para aqueles que o cercam, fazendo-se necessário ouvir a comunidade, pois são eles que usufruem dos trabalhos oferecidos pela instituição. Com a ajuda das ferramentas de comunicação, jornais, mídias sociais e novas mídias o Cursinho Solidário terá uma divulgação de seu trabalho desenvolvido.

Em números, a grande demanda pelo Cursinho mostra o quanto o programa se faz necessário. Mais de 5000 pessoas procuram o curso anualmente. A Formação Solidária também se tornou referência em projeto social da área, devido a fatores como seriedade, qualidade de ensino e bons índices de aprovações que, inclusive, têm aumentado ano a ano. Nos últimos dois anos mais de 450 alunos foram aprovados nos vestibulares das universidades públicas do Brasil e outros conseguiram bolsas integrais em instituições particulares através do Programa Universidade para Todos (ProUni), do Governo Federal.

Para alcançar os objetivos desse trabalho, utilizou-se pesquisas bibliográficas, documentais e exploratórias, buscando identificar alguns pontos importantes a gerar dados relevantes para as finalidades apontadas acima. Foi realizada uma pesquisa de observação nas duas sedes do Cursinho Solidário e uma entrevista com alguns colaboradores e professores. A fundamentação teórica utiliza uma pesquisa bibliográfica, pois

num sentido amplo, é o planejamento global inicial de qualquer trabalho de pesquisa que vai desde a identificação, localização e obtenção da bibliografia pertinente sobre assunto, até a apresentação de um texto sistematizado, onde é apresentada toda a literatura que o aluno examinou de forma a evidenciar o entendimento do pensamento dos autores, acrescido de suas próprias idéias e opiniões (STUMPF, 2006, p.51).

Para iniciar o referencial teórico busca-se apresentar os próprios capítulos do trabalho desenvolvido e introduzir o que cada um tratará diante do seu contexto. Os assuntos abordados no primeiro capítulo são o Ensino Superior no Brasil, público e privado, a democratização do acesso dentro das universidades e o desenvolvimento recente. O detalhamento das Formas de Ingresso na Universidade vem no segundo capítulo trazendo as mais diferentes formas de ingresso no ensino superior e seus modos

de financiamento como: ENEM/SISU; PROUNI/FIES; vestibular tradicional; vestibular agendado; processo seletivo seriado; entrevista. Neste capítulo também é citada a importância da lei de cotas para o ensino superior público e a democratização da bolsa permanência. No terceiro capítulo foi considerada a Participação em sua maioria Público Jovem da População de Curitiba e Região Metropolitana afim de abordar o número de jovens que estão inseridos dentro de universidades, trazendo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), INEP e IPEA. Completando o quarto capítulo foi aprimorada a forma que os Relações Públicas se posicionam dentro da comunidade e com o Terceiro Setor, mostrando uma importância com a restauração da comunicação em empresas com a ONG Formação Solidária. Para o Terceiro Setor foi dedicado o quinto capítulo, Comunicação no Terceiro Setor, apontando a comunicação com o poder, comunicação de empresas e a comunicação das ONG'S. No sexto capítulo foram abordados os Meios de Comunicação Social – Mídias Sociais, tendo em vista a divulgação e conquista dentre as redes sociais e a mídia exterior como “mídia de apoio”.

A segunda parte aborda o perfil, o diagnóstico geral e também um diagnóstico voltado para as atividades e ações que são realizadas dentro do Cursinho Solidário, informando assim a comunicação com os alunos, professores, parceiros/apoiadores, com o conselho diretor e fiscal e os meios de comunicação utilizados.

A linha de pesquisa adotada foi: Gestão e Tecnologias da Comunicação que se entende como um estudo das intervenções tecnológicas em ambientes culturais, sociais e econômicos dentro da comunicação, pelo objeto de estudo ser um Cursinho Solidário dentro de uma ONG (Pontifícia Universidade Católica do Paraná, 2014).

METODOLOGIA

A metodologia teve como objetivo fundamentar o trabalho utilizando situações que envolvessem o Cursinho Solidário. A pesquisa considerou como paradigma de pesquisa a Fenomenologia, interpretando o comportamento das pessoas na sociedade. Para tanto, a pesquisa ocorreu utilizando a pesquisa bibliográfica, pesquisa documental, pesquisa exploratória e a pesquisa qualitativa. Este estudo considera a metodologia de pesquisa bastante relevante para o estudo do comportamento, pois será preciso saber como é o comportamento de cada estudante e colaborador, para que assim seja feita uma pesquisa mais aprofundada que possa obter resultados para melhorar o comportamento destes dentro do Cursinho Solidário.

PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

A Pesquisa Bibliográfica é vista como uma investigação científica, onde dá oportunidade de se juntar tudo o que já se tem de estudo de pesquisa sobre determinado tema, e principalmente aprofundar a pesquisa para que ocorra uma investigação e o estudo do tema seja mais facilitado.

A pesquisa bibliográfica é aquela que se realiza a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses etc. Utiliza-se de dados ou de categorias teóricas já trabalhados por outros pesquisadores e devidamente registrados. Os textos tornam-se fontes dos temas a serem pesquisados. O pesquisador trabalha a partir das contribuições dos autores dos estudos analíticos constantes dos textos (SEVERINO, 2007 p. 122).

Segundo Rodrigues (2007, p. 43), a Pesquisa Bibliográfica é um tipo de busca que é limitada nas informações em livros ou em outros meios de publicação, no qual dispensa a busca de fontes primárias, pelo simples fato de que afasta a preocupação com a escolha de informantes durante a coleta de informações, como entrevista e questionário).

Como base na pesquisa bibliográfica, foi investigado profundamente o Cursinho Solidário a partir de informações já existentes ou fornecidas pelo Cursinho. A partir disso, a busca por dados foi para saber questões relacionadas ao Cursinho como: O que é o Cursinho, qual a sua referência, suas atividades exercidas, seu comprometimento na busca pelo ensino e como funciona num modo geral.

No presente estudo foram utilizados autores como Dubet, Fortes, Margarida Kunsch, Teobaldo, Montañó, Peruzzo, Sobrinho e Barquette. Já para realizar a Pesquisa Científica os autores utilizados foram: Severino, Fortes, Jorge Duarte e Antonio Barros.

PESQUISA DOCUMENTAL

Segundo Severino (2007 p. 123), a Pesquisa Documental é uma fonte de dados, onde se buscam materiais, é a pesquisa que não teve nenhum tratamento analítico em seus textos, e que ainda vai ser desenvolvida e analisada de acordo com o objetivo proposto pelo estudo ou o objetivo que será trabalhado.).

A Pesquisa Documental foi baseada nos dados sobre a organização, e através dela que foi trabalhado o objetivo de estudo. Além do mais, seguindo essa lógica, a pesquisa documental foi efetivada com base nos dados secundários publicados pelo IBGE, IPARDES, INEP, MEC, IBRAMERC e documentos cedidos pela ONG com base nas participações do Público Jovem que estão inseridos dentro de Universidades.

PESQUISA EXPLORATÓRIA

Segundo Collis e Hussey (2005, p. 24), a Pesquisa Exploratória é realizada sobre um problema ou questões de pesquisa quando há pouco ou nenhum estudo anterior que se possam buscar informações sobre a questão ou o problema, tendo como objetivo de estudo procurar padrões, ideias ou hipóteses, em vez de testar ou confirmar uma hipótese.).

Exploratória é uma pesquisa cuja finalidade é descortinar o tema, reunir informações gerais a respeito do objeto. Não pretende resolver problemas. Não se propõe a explicar fenômenos. Não se destina a compreender a intimidade das subjetividades. Nem mesmo pretende descrever detalhes intrincados de fenômenos complexos. A pesquisa exploratória destina-se a esclarecer do que se trata, a reconhecer a natureza do fenômeno, a situá-lo no tempo e no espaço, a inventariar suas manifestações variadas, seus elementos constitutivos ou as contigüidades presentes à sua manifestação. (RODRIGUES, 2007, p. 28).

Diante disso, foi feita a Pesquisa Exploratória; nesta pesquisa, integrantes do grupo se direcionaram à sede do curso que é localizada dentro da UTFPR e foi realizada uma pesquisa com professores e um colaborador. Para tanto, utilizou-se entrevista em profundidade e pesquisa de opinião como técnicas de coletas de dados, listadas a seguir.

CONSIDERAÇÕES

Após ser feito o diagnóstico, por meio de visitas às sedes do Cursinho Solidário, foram realizadas entrevistas com alunos, professores e colaboradores com o objetivo de obter informações relacionadas à comunicação do Cursinho Solidário. Após obter essas informações foi diagnosticado que o cliente não usava nenhum meio de comunicação específico, e a única mídia social utilizada no momento era a sua fanpage, que não havia muita interação com seus seguidores devido à sua linguagem formal.

Dessa forma, a primeira ação de comunicação sugerida e aceita pela coordenação do Cursinho foi à mudança na linguagem da fanpage e a criação de uma conta no Instagram, no qual passou a ter uma linguagem mais informal com o objetivo de atingir seu público de interesse. Já foi possível perceber que houve um aumento considerável na interação do público, tanto do facebook quanto do instagram a partir do momento que passou a serem postadas diariamente informações relacionadas ao cursinho, o que levou a gerar um aumento no número de seguidores. Também foi criado contas no Twitter, Google Plus, Youtube, ambos com objetivo de usar uma linguagem uniforme com os públicos do Cursinho Solidário.

Como o público interno do Cursinho é um público jovem e está sempre conectada nos smartphones e celulares, a ferramenta mais eficiente era buscar meios que facilitassem esse acesso, portanto, foi desenvolvida uma ação com o objetivo de levar a informação mais rápida e eficiente para os alunos. Diante disso, foi criado o Newsletter SMS no qual os alunos e professores recebem informações referentes ao cursinho e questões relacionadas ao vestibular e Enem. O envolvimento e interação dessa ferramenta ultrapassa 90% já que não é preciso estar conectado à internet.

O Cursinho Solidário não possuía nenhuma marca que o identificasse de forma mais direta, portanto, foi criado uma nova Marca com a finalidade de dar essa identidade ao cursinho, o que também resultou na criação de uma nova camiseta, que foi destinada a todos os professores, colaboradores e aos alunos que usaram no dia do vestibular da UFPR, PUCPR. Foi criado um manual de uso e aplicação da marca.

Foi sugerido a realização de alguns eventos, como a confraternização dos alunos e professores, com o objetivo de juntar os alunos das duas sedes e também aproximar mais os professores que por conta da falta de tempo muitos não se conhecem.

Os aulões foram uma ação de sucesso que foi realizado pela primeira vez no dia 12 de setembro de 2015, com uma revisão de sociologia; esse evento foi restrito aos alunos do CS e durante o evento foi promovida uma palestra motivacional. No mês de outubro, dia 22, foi realizado nas dependências do Centro de Convenções de Curitiba, o aulão de revisão para as provas do ENEM; esse evento foi preparado para o público interno e externo, devido à capacidade do espaço ser muito maior que o número de alunos atendidos, foi aberto para os alunos oriundos de escolas públicas. Para participar da revisão os participantes doaram um produto de higiene pessoal ou um produto de limpeza, que foram distribuídos para quatro instituições filantrópicas. Mesmo com a

tempestade que caiu naquela tarde, quase todos os principais veículos de comunicação de Curitiba fizeram a cobertura, e também houve várias veiculações nas mídias on-line. O terceiro aulão foi realizado no dia seis de novembro, esse somente para o público interno, com dicas finais para a prova da primeira fase do vestibular da UFPR; nesse evento todos os alunos já estavam com a nova camiseta do Cursinho Solidário, com a nova identidade visual.

Em 2016 devido a experiência adquirida na organização de eventos de revisão, a Formação Solidária/Cursinho Solidário, foi convidada para organizar três aulões direcionados para as provas do ENEM, na Feira ExpoEducar em Curitiba, que obteve um grande retorno de mídia. Já as revisões de véspera para o ENEM e o vestibular da UFPR contou com a presença de aproximadamente 2.500 alunos, dos quais os produtos arrecadados como contribuição para o acesso, foram doados para sete instituições de caridade.

Diante de todas essas estratégias e ações os resultados foram expressivos e consolidaram a presença do Cursinho Solidário como fonte dos meios de comunicação e referência para os candidatos ao vestibular que não tem condições de pagar.

REFERÊNCIAS

BONFIM, Elias Gonçalves; LUZ, Isabelle Raissa; BOLL, Luiz Felipe; “et al”. **A reestruturação da comunicação do Cursinho Solidário – ONG Formação Solidária.** PUCPR. Curitiba – PR. 2015.

COLLIS, Jill; HUSSEY, Roger. **Pesquisa em Administração** – Um guia prático para alunos de graduação e pós-graduação, 2 ed. Porto Alegre: Bookman 2005.

RODRIGUES, Rui Martinho. **Pesquisa Acadêmica** – Como Facilitar o Processo de Suas Etapas. São Paulo: Atlas, 2007.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia Do Trabalho Científico.** São Paulo: Cortez, 2007.

STUMPF, Ida Refina C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa em Comunicação.** 2 ed. São Paulo: Atlas, 2006.